



EPICOVID19

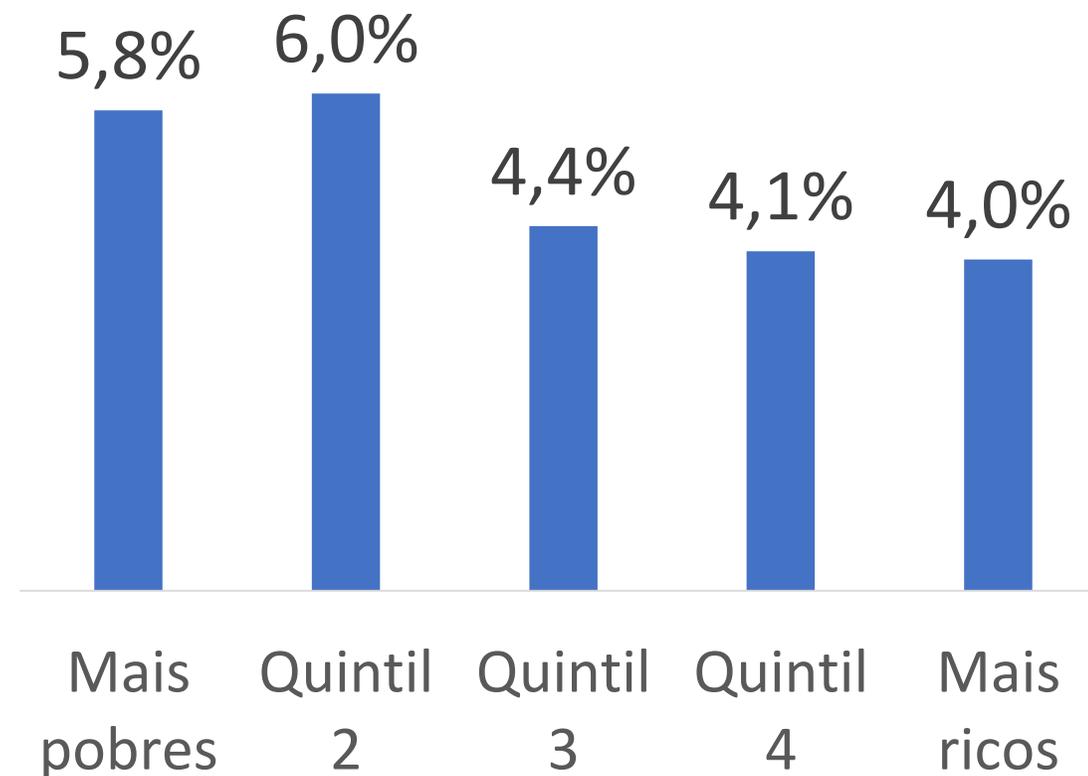
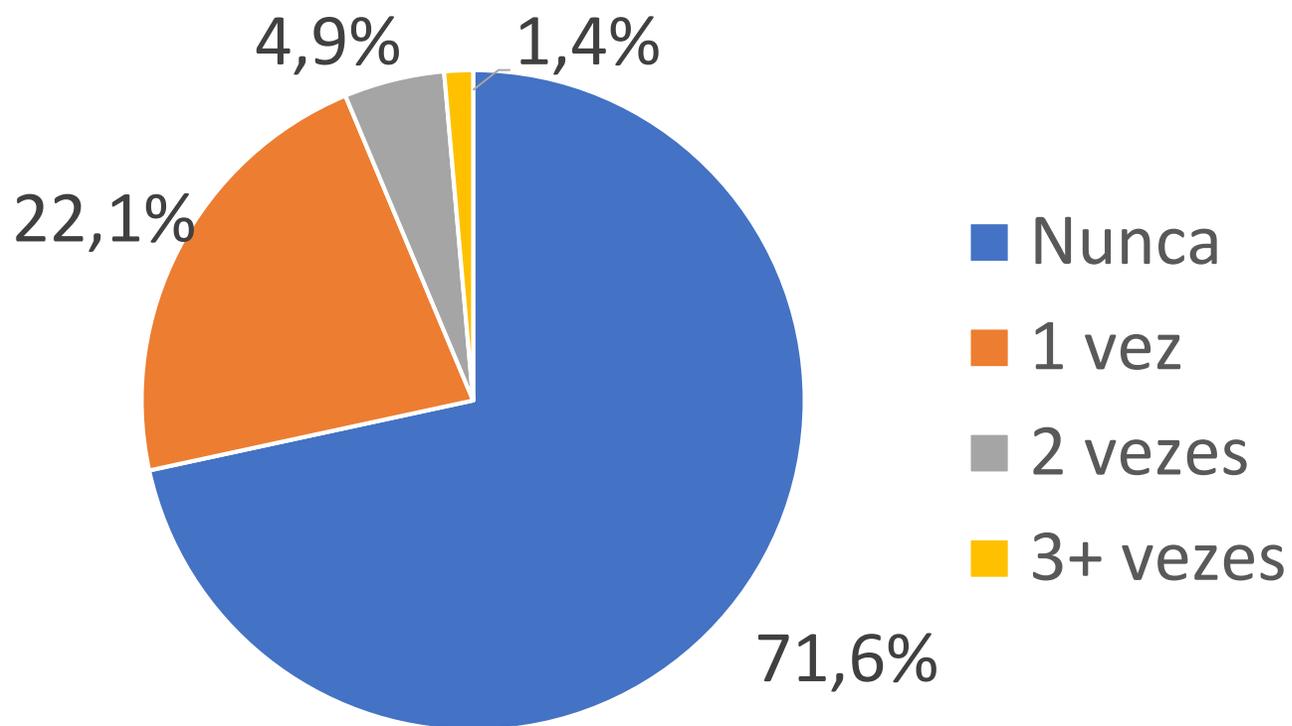
Monitorar a disseminação do vírus no Brasil (2020)



Avaliar os impactos da pandemia (2024)



Histórico de infecções e hospitalizações

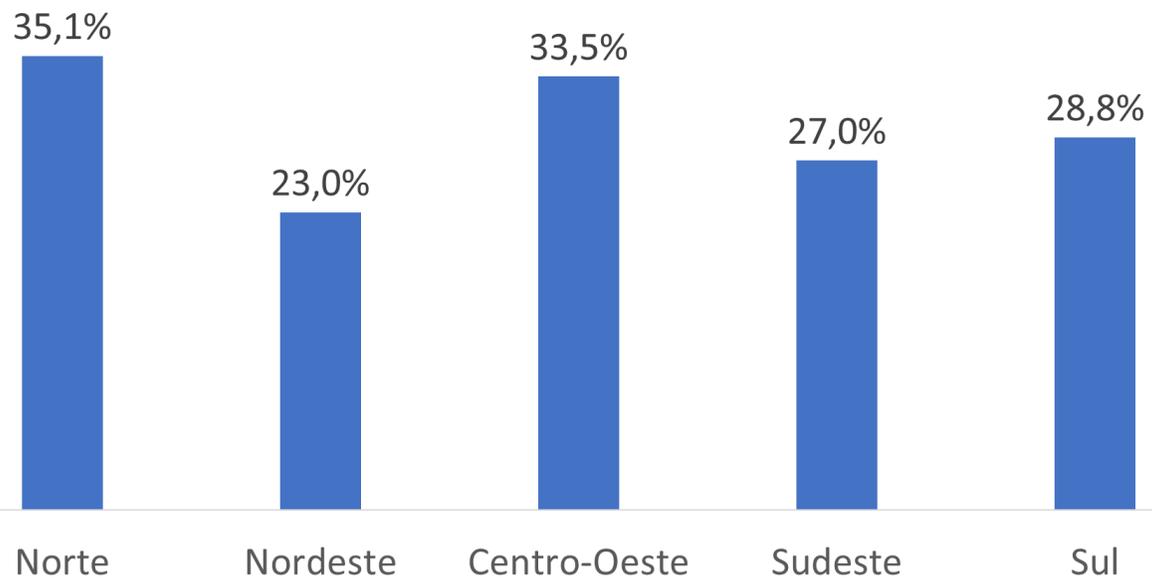


28,4% da população brasileira (>60 milhões de pessoas) relatou infecção por Covid-19

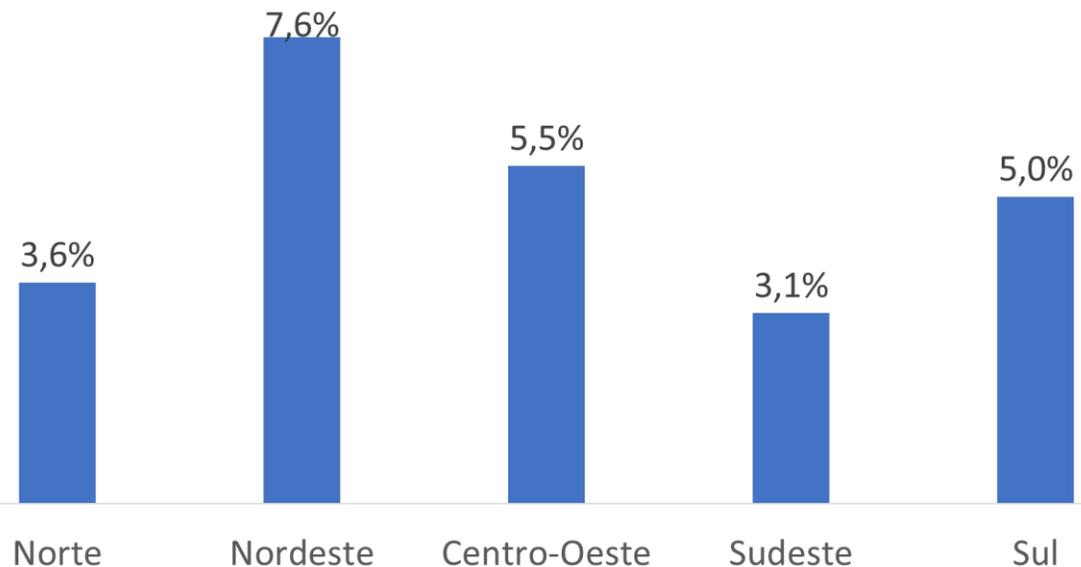
Maior risco de hospitalização entre os mais pobres

Comparação infecções x hospitalizações

Infecções



Hospitalizações



Impactos da pandemia

Morte de familiar por Covid-19

14,7%

Interrupção dos estudos

21,5%

Insegurança alimentar

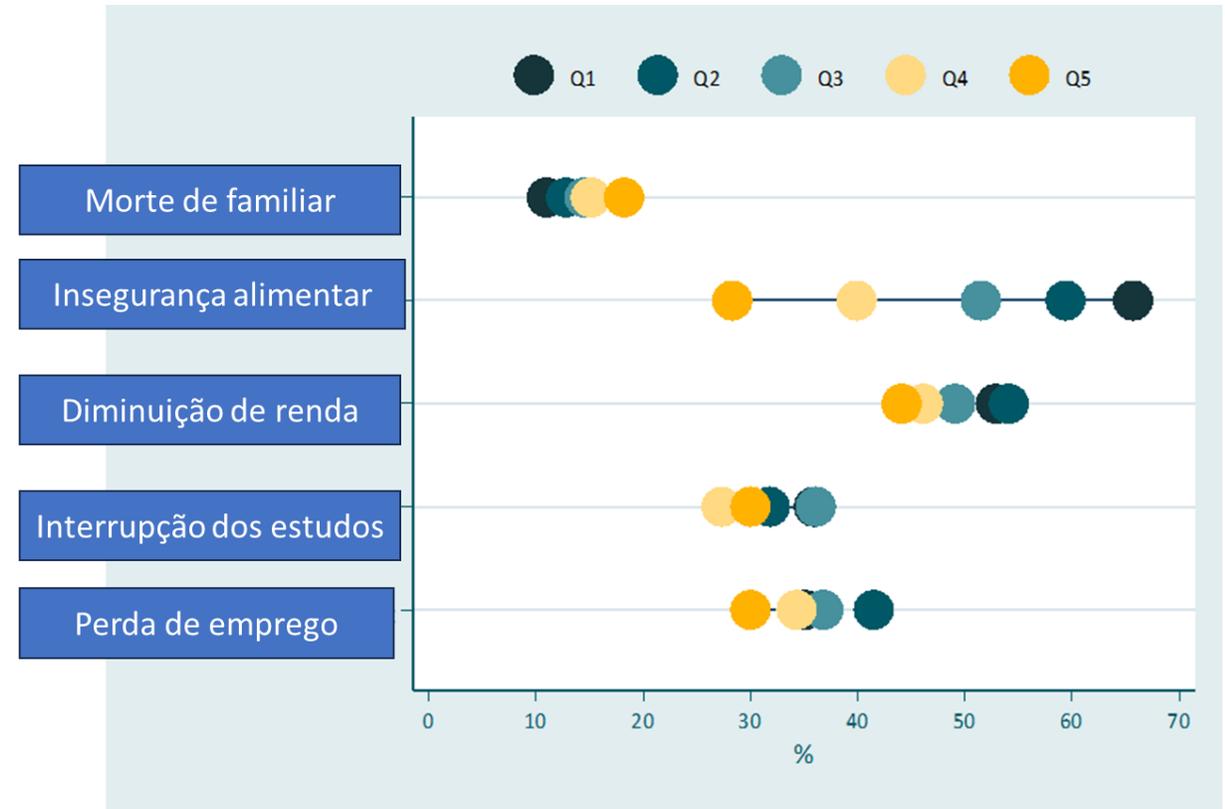
47,4%

Perda de emprego

34,9%

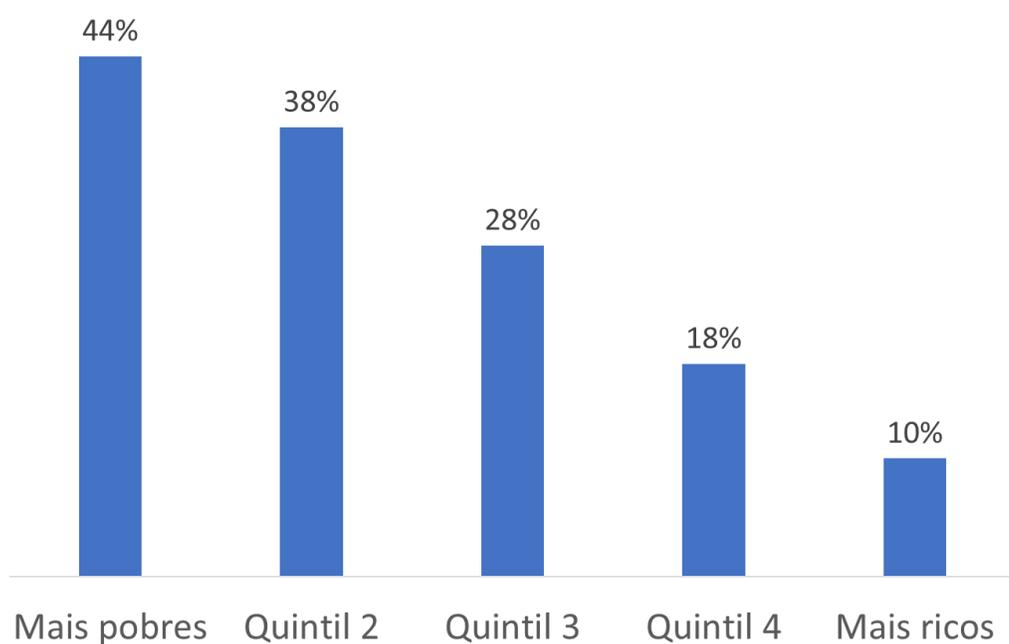
Redução na renda familiar

48,6%

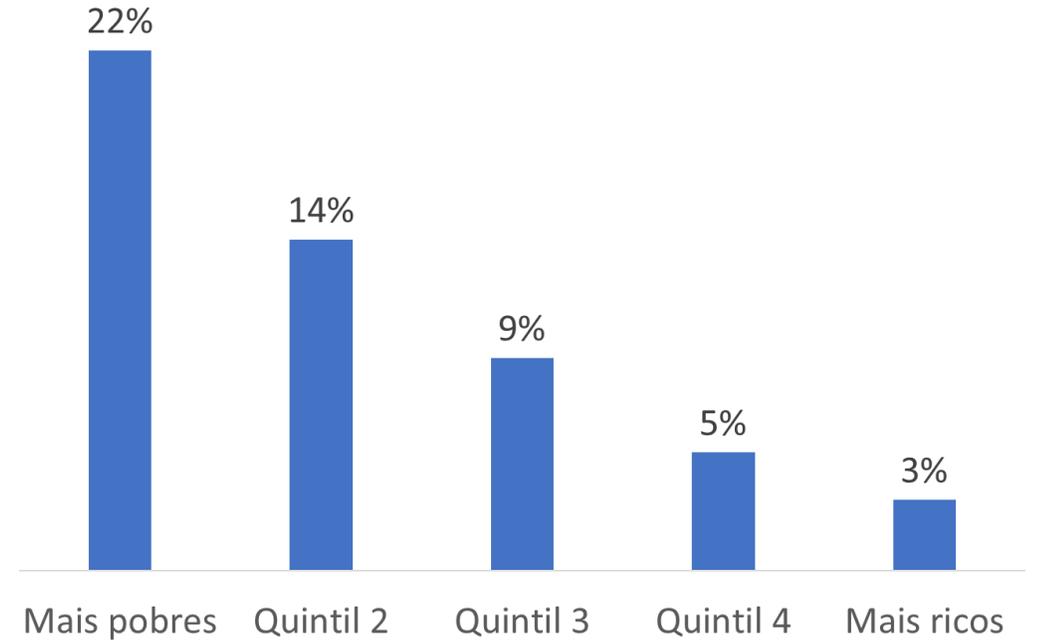


Impactos foram mais frequentes nos mais pobres e nos domicílios chefiados por mulheres

Insegurança alimentar



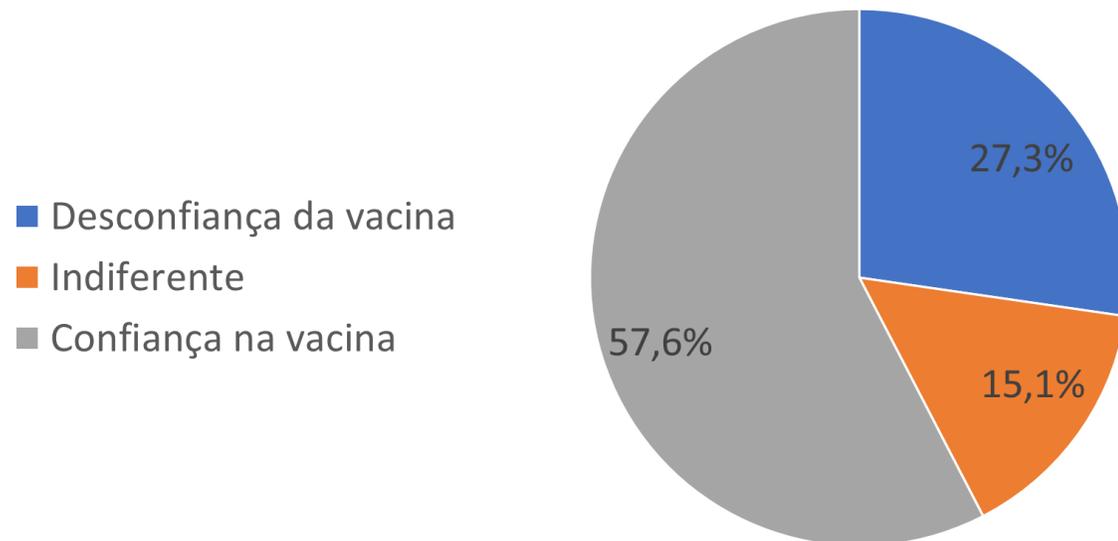
Em algum momento, faltou \$
para comprar alimentos



Em algum momento, adulto
reduziu alimentação para sobrar
para crianças da casa

Vacinação

- 90,2% (≥ 1 dose vacina Covid-19)
- 84,6% (≥ 2 doses vacina Covid-19)
- 82,6% (≥ 1 dose vacina influenza na vida)



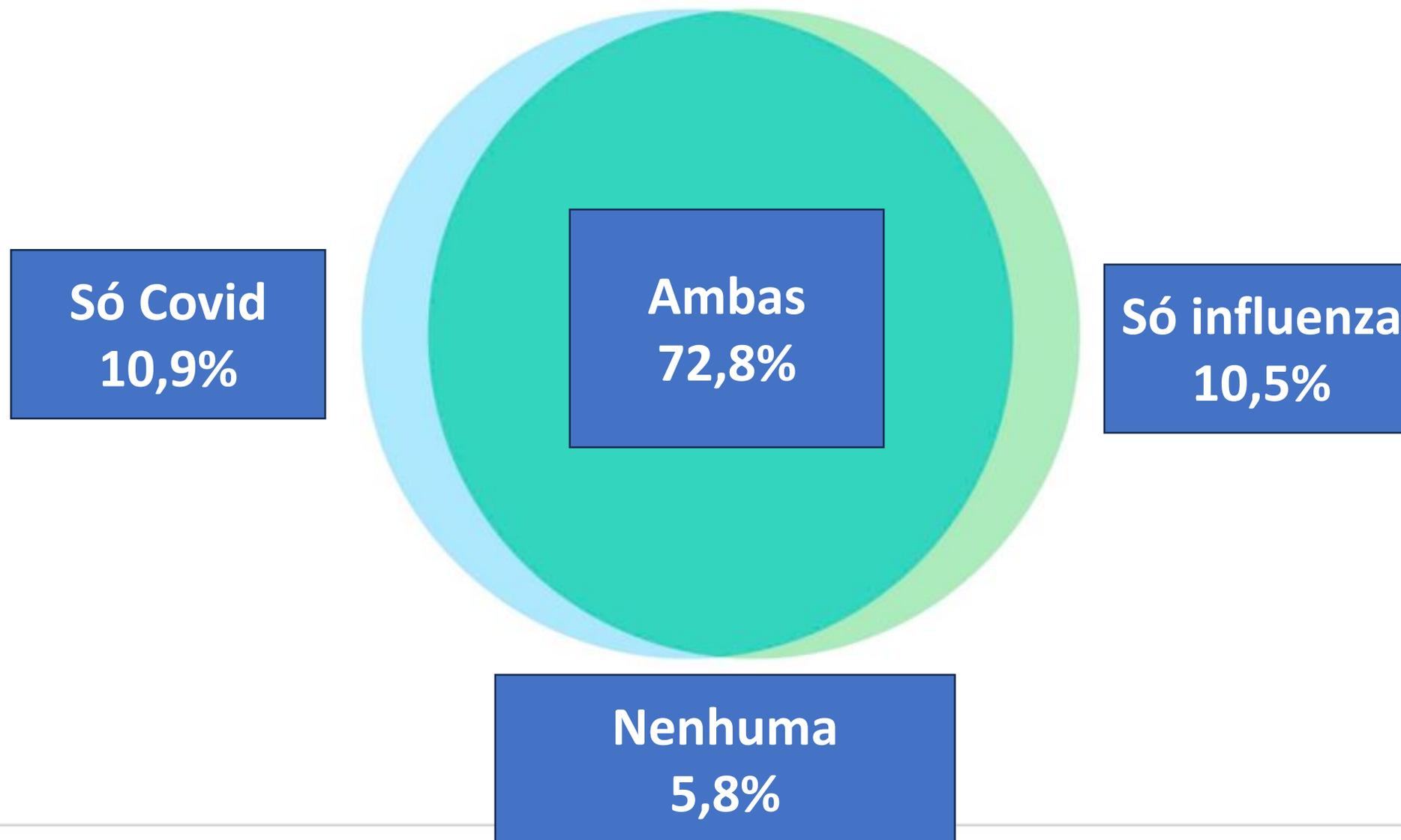
Mais vacina Covid

- Região Sudeste
- Idosos
- Mulheres
- Maior escolaridade
- Maior renda

Mais desconfiança

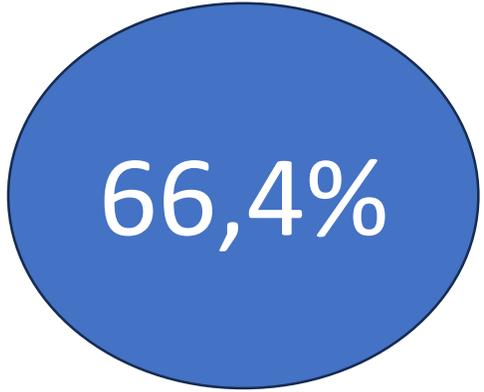
- Mais pobres

Co-cobertura das vacinas de Covid-19 e influenza



Hesitação vacinal (motivos para não vacinação)

- Não acredita na vacina: 32,4%
- Acha que a vacina pode fazer mal: 31,0%
- Não acredita na existência do vírus: 0,5%
- Já teve Covid-19: 2,5%
- Tem algum problema de saúde que impeça: 1,7%
- Outros: 31,9%



66,4%

Sintomas e condições pós-Covid

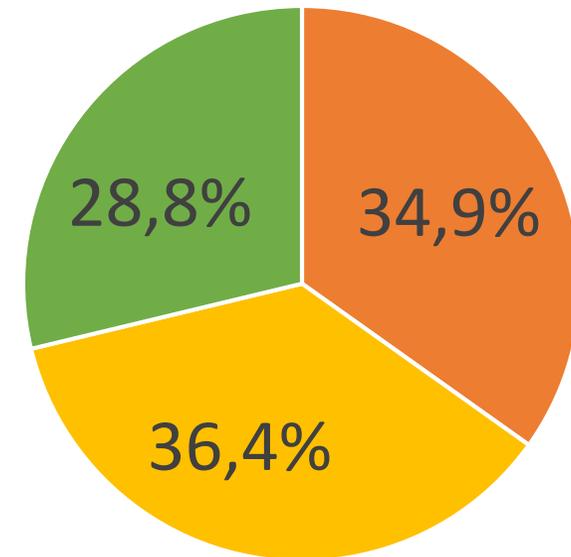
Condições pós-Covid

18,9%

Mais frequente em:

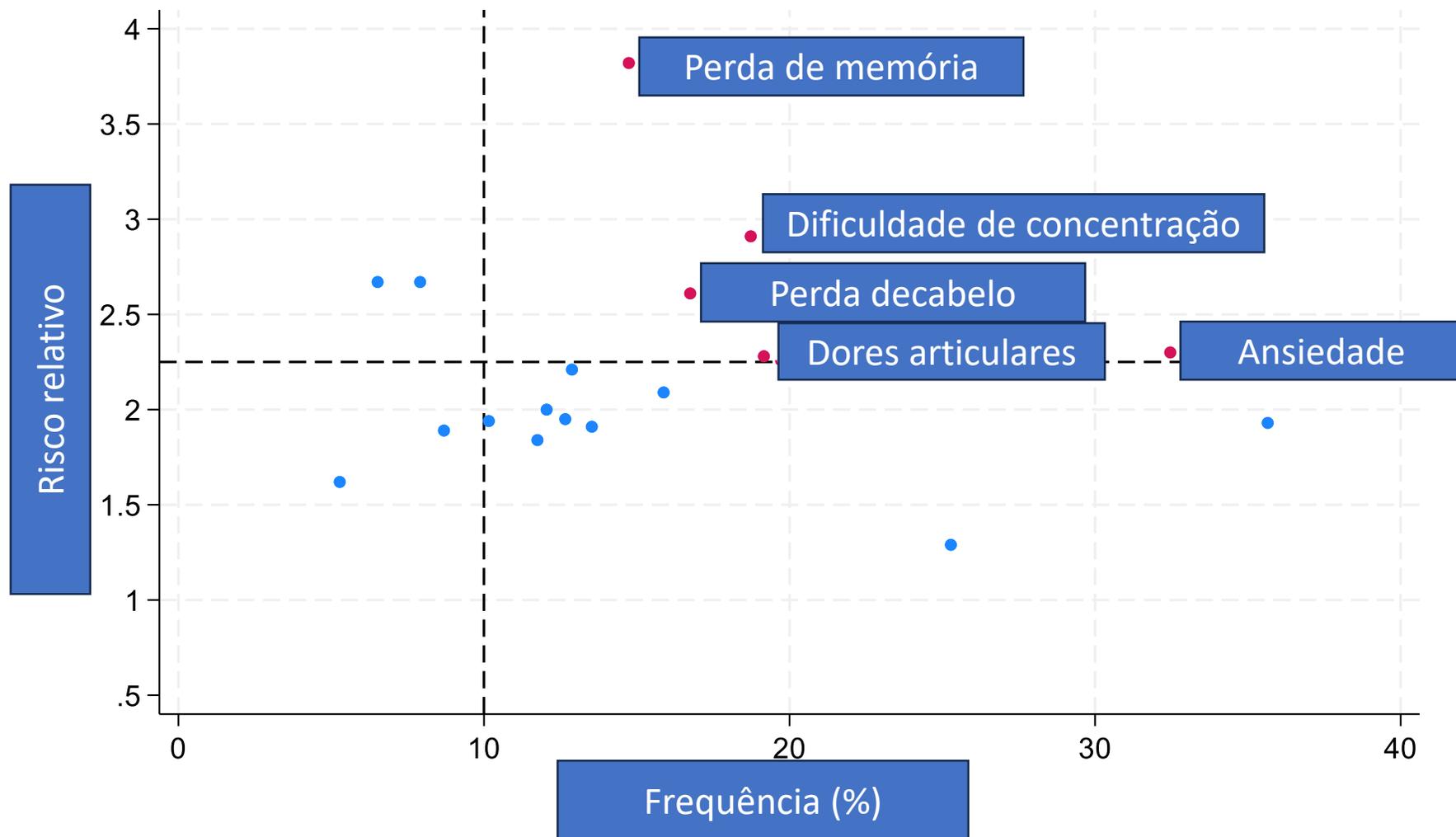
Mulheres

Indigenas



■ Não ■ Passada ■ Atual

Condições pós-Covid mais relevantes*



Conclusões

- Os impactos da pandemia para a população brasileira são grandes e duradouros
- A pandemia acirrou desigualdades em saúde históricas no Brasil